

MARKETING VERDE E O DESCARTE CONSCIENTE

Anna Luiza Freitas de Almeida¹

Maria Eduarda da Silva Cristino²

Nicolli Livia da Silva Pereira³

Alessandra Gomes de Amorim Almeida⁴

RESUMO: O presente trabalho fala sobre o Marketing Verde e a importância do descarte de lixo eletrônico em lugares devidamente corretos, fala também sobre os danos causados para o meio ambiente através do descarte indevido e suas consequências. Através de pesquisas realizadas com os munícipes da cidade de São Sebastião SP, foi constatado que muitos não sabem como descartar o seu lixo eletrônico e nem um local apropriado para descartá-los, pensado em uma solução eficiente, foi desenvolvido em projeto para uma lixeira no qual foi batizada por EcoBin, com o intuito que os munícipes façam o descarte do lixo eletrônico corretamente, essa lixeira ficaria em locais públicos e estratégicos próximo a pontos de ônibus de bairros populosos e centros da cidade para que os munícipes pudessem levar quando tivessem que passar por este caminho, também seria disponibilizado um Qr-code na lixeira para que a população saiba quais matérias poderão ser descartados na lixeira assim como onde as lixeiras estariam localizadas.

Palavras-chave: Marketing Verde. Descarte consciente. Marketing e o Meio Ambiente. Marketing consciente para Prefeituras. Lixo Eletrônico.

GREEN MARKETING AND CONSCIOUS DISPOSAL

ABSTRACT: The present work discusses Green Marketing and the importance of properly disposing of electronic waste in designated places. It also addresses the environmental damage caused by improper disposal and its consequences. Through research conducted with the residents of São Sebastião, SP, it was found that many do not know how to dispose of their electronic waste or where to do so. In an effort to provide an efficient solution, a project was developed for a trash bin named EcoBin. The goal is for residents to properly dispose of electronic waste, and these bins would be placed in public and strategic locations near bus stops in populous neighborhoods and city centers. This way, residents can conveniently dispose of their

¹ RM: 21257. Aluno(a) regular do Curso Técnico de Marketing, da Etec de São Sebastião – Classe de Extensão Maísa Theodoro da Silva (SEE/PEI7) – E-mail: luizaanna65595@gmail.com

² RM: 21243. Aluno(a) regular do Curso Técnico de Marketing, da Etec de São Sebastião – Classe de Extensão Maísa Theodoro da Silva (SEE/PEI7) – E-mail: dudacristinomaria@gmail.com

³ RM: 21218. Aluno(a) regular do Curso Técnico de Marketing, da Etec de São Sebastião – Classe de Extensão Maísa Theodoro da Silva (SEE/PEI7) – E-mail: nicoliliviasilvapereirap@gmail.com

⁴ Orientador(a); Professor(a) Especialista em Gestão Educacional e Práticas Pedagógicas da Etec de São Sebastião – E-mail: alessandra.almeida38@etec.sp.gov.br

electronic waste when passing by. Additionally, a QR code would be provided on the trash bin to inform the public about the materials that can be disposed of in the bin and the locations of the bins.

Keywords: Green Marketing. Conscientious disposal. Marketing and the Environment. Conscious marketing for City Halls. Electronic waste

1. INTRODUÇÃO

Como informa o site HCC Energia Solar, o Marketing Verde é uma estratégia de marketing voltada para o bem do meio ambiente. Essa estratégia foi criada pela necessidade de se adaptar ao mercado com a mudança dos consumidores que buscam marcas que respeitem o meio ambiente. O conceito do marketing verde é a venda de produtos que em todos os seus estágios, desde a fabricação até o final de sua vida útil, são feitos de matérias renováveis e que não prejudiquem a natureza e os seres vivos.

Pensando em beneficiar a população que vive na cidade de São Sebastião localizada no litoral norte de São Paulo, assim como contribuir no combate a destruição do meio ambiente, foi pensado em um sistema simples que poderá atender a prefeitura e aos municípios. Foi observado que a prefeitura de São Sebastião não realiza uma divulgação eficiente sobre o descarte de lixo eletrônico, e infelizmente é um problema real, a prefeitura já oferece a coleta desse lixo, porém muitos moradores nem sabem da existência.

O assunto foi abordado pois existe a falta de informação e divulgação desse assunto na cidade, assunto esse que tem uma alta relevância e que está em alta para as empresas que adotam práticas sustentáveis em sua marca. Com isso a oportunidade é trazer inovação cada vez mais, compreendendo que o Marketing Verde é uma ferramenta do marketing que vem crescendo no mercado e que cada vez mais os consumidores buscam marcas que utilizam do marketing verde, buscando um mundo mais sustentável.

Através desse raciocínio, o objetivo desse trabalho é que a cidade de São Sebastião, tenha um melhor desempenho em relação ao lixo eletrônico. E para isso, será apresentado uma solução que seria a ideia de uma lixeira coletora, com o

intuito de que os municípios façam um descarte do lixo eletrônico em um local apropriado ao invés do lixo comum.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Caracterização do objeto de estudo

De acordo com informações do site HCC Energia Solar (2022), o Marketing Verde foi criado devido a mudança de comportamento dos consumidores, que começaram a se preocupar não apenas em satisfazer suas necessidades, mas também no impacto que os produtos poderiam causar no mundo e as dificuldades que as gerações futuras poderiam sofrer. Dessa forma as empresas para poder se manter no mercado e ganhar mais espaço precisaram mudar seu comportamento e divulgar essas mudanças, mudanças essas que beneficiária o meio ambiente.

Para GABRIEL (2018) o conceito do Marketing verde, é uma estratégia usada pelas empresas que buscam mostrar ao público como elas se importam com o bem-estar do meio ambiente, não apenas por sua imagem, mas também com suas atitudes, assim propagando que sua marca foque nos benefícios dos produtos, modo de produção e na sua postura geral em relação ao meio ambiente.

Informações apresentadas no site HCC Energia Solar (2022) nos fala que existem pilares dentro do marketing verde que precisam ser colocados em prática dentro das empresas, o primeiro é dos 3R's, que significam Reduzir, Reutilizar e Reciclar. Com esses 3R's a empresa consegue suprir a necessidade de reduzir o consumo e o desperdício, além de reutilizar os materiais utilizados e reciclar aqueles que não podem mais ser reutilizados. Temos o segundo pilar em que exige que a empresa organize suas ações em quatro características. Essas organizações devem ser a ecologicamente correta, a economicamente viáveis, socialmente justas e a culturalmente aceitas.

Após o conhecimento sobre o Marketing Verde, foi escolhido falar também sobre o lixo eletrônico, pois segundo OLIVETO (2022) a América Latina não trata 97% do lixo eletrônico, foi iniciada uma pesquisa, buscando uma solução para amenizar esse problema.

Esse assunto vem para conscientizar a todos sobre como fazer um descarte correto de lixo eletrônico, ressaltando a importância e o impacto que pode ser causado. ALVES (2023) declara que o lixo eletrônico que é descartado inadequadamente solta substâncias tóxicas no solo ou na água. Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) algumas das substâncias tóxicas presentes no lixo eletrônico são o níquel os retardantes de chamas bromados e hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPA). Como aponta ALVES (2023) essas substâncias químicas podem contaminar o solo e os lençóis freáticos, podendo chegar até os cursos de água. O que gera a má qualidade e a indisponibilidade de água potável. E com a contaminação do solo, a agricultura é atingida prejudicando a segurança alimentar.

Como compreendido em vídeo (informação verbal)⁵, o lixo eletrônico apresenta metais pesados, como o Chumbo, Mercúrio, Cádmiio e Berílio. Que se entrarem em contato com o solo causam danos ao meio ambiente e a saúde dos seres humanos.

ALVES (2023) afirma que a exposição a essas substâncias pode causar danos neurológicos, problemas respiratórios, distúrbios hormonais e até câncer.

FERREIRA (2022) aponta que os metais pesados que se entram em contato com a água e o solo passam a fazer parte da cadeia alimentar, pois são acumulados nos seres vivos. Por isso o lixo eletrônico precisa ser descartado separadamente dos lixos comuns, para não correr o risco de irem para lixões ou aterros sanitários e se difundirem entrando em contato com os solos, rios, mares e vegetações.

Muitos talvez não saibam, mas, à sustentabilidade e o lixo eletrônico tem uma relação, no qual quando ele for reciclado, pode ser transformado em matéria prima, informações obtidas no site Green Eletron, foi apresentado uma matéria sobre falando a importância do descarte correto do lixo eletrônico e como é possível transformar em uma nova vida útil a esses aparelhos. Gerando benefícios econômicos, pois muito comumente esses aparelhos eletrônicos apresentam metais nobres. Com isso, se for feito uma reciclagem correta é possível extrair prata, cobre, zinco e até ouro.

Figura1: Celulares para reciclagem sustentável

⁵ Notícia fornecida no canal do youtube Circuito Ambiental.



Fonte: Green Eletron. Acesso em: 13 nov. 2023

Figura 2: Resultado da trituração dos metais presentes em celulares



Fonte: Green Eletron. Acesso em: 13 nov. 2023

De acordo com informações de Green Eletron (apud STEP) comenta sobre uma pesquisa realizada pela *Solving the E-waste Problem*, tratando-se de uma organização da Universidade das Nações Unidas, onde chegaram a um resultado

que uma tonelada de aparelhos celulares usados pode conter 3,5kg de prata, 130kg de cobre e 340 gramas de ouro, estimando-se que 7% do ouro disponível no mundo foi perdido por causa do descarte inadequado do lixo eletrônico.

A Secretaria de Meio Ambiente (SEMAM) da Prefeitura de São Sebastião, oferece aos munícipes um serviço de coleta que é oferecido através do site da prefeitura, trata-se de uma campanha chamada E-LIXO. O objetivo dessa campanha é ampliar o incentivo da troca de resíduos eletrônicos por mudas de árvores de espécies nativas da mata atlântica, praticando a logística reversa trocando aparelhos eletrônicos por mudas. Para realizar essa coleta, o munícipe precisa entrar em contato com a SEMAM para que a coleta seja realizada, e após a realização dessa coleta, a SEMAM direciona esse lixo a um instituto chamado Instituto Nova Ágora de Cidadania que trata e direciona esse material.

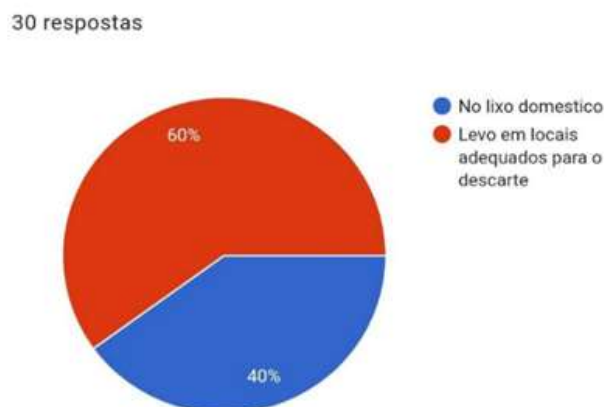
Sr. MOISES FRANCISCO que trabalha atualmente na Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de São Sebastião, relatou (informação verbal)⁶ que é feito esse tipo de reciclagem com o material entregue, comenta que quando o material é levado ao Departamento Ambiental, o lixo eletrônico é entregue para o responsável, no qual ele faz a entrega de um cartão que poderá ser trocado por uma muda de planta, podendo ser retirado no Viveiro Municipal de São Sebastião.

Foram realizadas pesquisas de campo através de formulário online contendo cinco perguntas objetivas a fim de descobrir se os munícipes conhecem locais de descartes de lixo eletrônico e saberiam qual a importância desse descarte realizado corretamente.

A seguir será apresentado a pesquisa realizada juntamente com seus resultados.

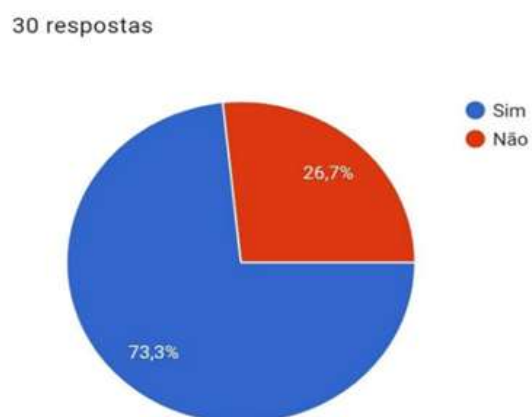
⁶ Informações prestadas por Sr. Moisés Francisco, que trabalha atualmente na Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de São Sebastião.

Figura 3: Como você descarta seu lixo eletrônico?



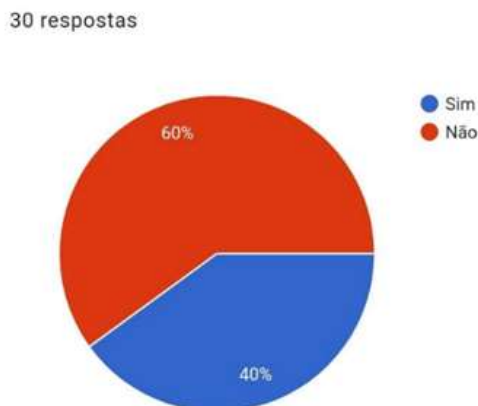
Fonte: Autores

Figura 4: Você sabe o dano que o lixo eletrônico causa ao meio ambiente?



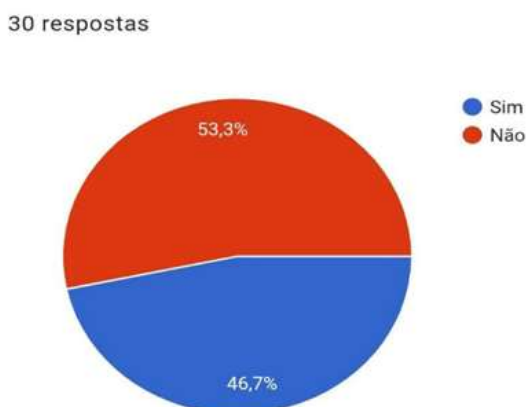
Fonte: Autores

Figura 5: Você sabe o que o marketing verde faz?



Fonte: Autores

Figura 6: Você conhece locais de descarte de lixo eletrônico na cidade?



Fonte: Autores

Essas perguntas foram divulgadas nas redes sociais, conseguindo desta forma 30 respostas, com sua grande maioria de pessoas do centro da cidade. Apesar de uma pequena quantidade de respostas, esse trabalho vem para ser uma proposta de melhoria para a Prefeitura de São Sebastião.

Sendo assim, ficou evidente a falta de conhecimento sobre o marketing verde e as formas para um descarte consciente, mesmo a Prefeitura de São Sebastião já realizando esse tipo de coleta. É notório que o serviço de coleta não tem uma

divulgação eficiente na cidade e nem é tão conhecida pelos moradores da cidade. Através desse resultado, foi pensado em instalar pontos de coleta pela cidade, onde ficariam instalados em pontos de ônibus localizados em bairros mais populares, buscando facilitar o descarte para os moradores de São Sebastião.

Para NUNES; PASCHOA, RAMON; RAMALHO, TABITHA (2022) do ano de 2021 aos dias atuais, o crescimento de descartes indevidos aumentou bastante pelo fato do aumento de consumo e a busca por novas tecnologias.

Pesquisas realizadas por NUNES; PASCHOA, RAMON; RAMALHO, TABITHA (2022) afirmam que o consumo de aparelhos expandiu em 125 milhões de unidades. No Brasil, o consumo é de 109 milhões de smartphones pelos usuários.

O marketing desenvolvido pelas empresas que vendem smartphones é tão estratégico, que o consumidor acreditar que precisa comprar um novo aparelho, até que ele compre, trocando o seu antigo por um mais atual, fazendo o consumidor acreditar que seja uma necessidade.

2.2. Materiais e Métodos

O presente estudo desenvolveu-se pela metodologia exploratória, através da ferramenta Google Forms, pesquisas bibliográficas por meio de artigos na Internet e pesquisa de campo indo diretamente entrevistar um profissional da Secretaria de Meio Ambiente de São Sebastião.

Levando assim a compreensão do tema para verificar previamente sua relevância a ser discutido. O uso dessas abordagens auxiliou no aprofundamento da investigação sobre o tema.

2.3. Resultados e Discussões

Visto a necessidade de uma maior ação do marketing verde na sociedade e o aumento da conscientização do descarte do lixo eletrônico no local correto, comprovado por meio de pesquisa que os municípios da cidade de São Sebastião não conhecem o marketing verde e o seu papel, além de desconhecer o projeto da prefeitura referente a coleta desses resíduos.

Pensando em contribuir com a cidade de São Sebastião para o seu desenvolvimento social e ambiental, foi criado um produto com o intuito de educar a população e promover a melhoria ambiental na cidade, realizando a coleta do lixo eletrônico de uma forma devidamente correta.

2.3.1. Protótipo da EcoBin

A proposta desse projeto seria uma lixeira inteligente, carinhosamente chamada de EcoBin. Portanto, a EcoBin seria uma solução para a Prefeitura de São Sebastião, onde poderia ser disponibilizados folders de campanhas da prefeitura, além de disponibilizá-las em lugares públicos. A lixeira foi inspirada através de uma matéria publicada no site Green Eletron, onde foram realizadas algumas mudanças nas características para desenvolver o projeto.

Figura 7: Protótipo da EcoBin



Fonte: Autores

Figura 8: QR Code para uso na lixeira



Fonte: Autores

Figura 9: Informações contidas no PDF salvo no QR code

Aparelhos que podem ser descartados

- Celular
- Secador de cabelo
- Chapinha
- Pilhas
- Baterias
- Relógio
- Notebook
- Tablet
- Fones de ouvido
- Telefone
- Rádio
- Walkie Tok
- Controle remoto
- Microfone
- Teclado
- Calculadora
- Câmera
- Aparelho de campainha

Fonte: Autores

Figura 10: Informações contidas no PDF salvo no QR Code



Fonte: Autores

Figura 11: Informações contidas no PDF salvo no QR Code



Fonte: Autores

Figura 12: Informações contidas no PDF salvo no QR Code



Fonte: Autores

Figura 13: Informações contidas no PDF salvo no QR Code



Fonte: Autores

2.3.2. Pontos de coleta

A proposta do projeto, seria de colocar as lixeiras nos pontos de ônibus devido à conveniência desses pontos já estarem localizados em áreas de grande circulação na cidade, facilitando o acesso para as pessoas. A escolha desses pontos específicos levou-se em consideração a distribuição pelos bairros do Norte ao Sul da cidade, abrangendo os locais mais movimentados, próximos a áreas de lazer ou compromissos frequentes das pessoas.

Com isso, foram escolhidos 5 pontos centrais, 2 na Costa Sul e 2 na Costa Norte, cada um deles, ficam próximos às escolas ou a empresas, além disso são caminhos de outros bairros. Por isso, acredita-se ser um local estratégico para o descarte consciente.

Locais estratégicos de coleta:

Região Central

- Rodoviária (Centro)
- Ponto de ônibus próximo ao Banco Itaú (Centro)
- Ponto de ônibus em frente à escola Josepha (Topolândia)
- Ponto de ônibus próximo a entrada da Topolândia
- Ponto de ônibus em frente ao cemitério (Centro)

Costa Sul

- Ponto de ônibus próximo a loteria Fênix (Boiçucanga)
- Ponto de ônibus na pracinha de Maresias

Costa Norte

- Ponto de ônibus próximo ao restaurante “Sem Compromisso” (Pontal da Cruz)
- Ponto de ônibus próximo a quadra (Enseada)

3. Considerações Finais

Após a realização da pesquisa quantitativa comprovando que apenas doze pessoas de 30 entrevistadas sabem o que o Marketing Verde, sabendo que a quantidade de pessoas entrevistadas é um número bem pequeno, comparando a quantidade de habitantes da cidade, no entanto, observou-se a importância de falar sobre o Marketing Verde para a sociedade e a proposta das lixeiras, seria um meio para conscientizá-los. Com isso, foi compreendido que é importante realizar um marketing eficiente que possa alcançar a maior quantidade de pessoas possíveis, a fim de reeducar sobre um novo modo de vida, visto que em nossas pesquisas foram retratados que 40% das pessoas não descartam o lixo de forma adequada, embora 73,3% das pessoas saibam sobre o dano causado no meio ambiente. Além disso, 60% das pessoas não sabem o que o marketing verde faz nessa situação, então a nossa intenção é informar as pessoas através do projeto desenvolvido.

Esse projeto ajudará para que os munícipes saibam que na cidade oferece pontos de coleta e onde esses pontos ficam localizados, além de trazer não só melhorias ambientais, mas como melhorar cada vez mais a imagem da cidade como um lugar ou destino consciente.

Através do marketing verde a população será conscientizada e as lixeiras serão usadas de maneira efetiva na cidade.

REFERÊNCIAS

J. ALVES. **Lixo Eletrônico: Impacto Ambiental e Soluções Sustentáveis**. 2023. Disponível em: <https://www.seteambiental.com.br/lixo-eletronico-impacto-ambiental-e-solucoes-sustentaveis/> Acesso em: 03/10/2023

CIRCUITO AMBIENTAL. **IMPACTO do Lixo Eletrônico no Meio Ambiente | Como descartar o lixo eletrônico de forma correta**. 2023. Disponível em: <https://youtu.be/VYLLhCnPnVc?si=r3HEyc2EjLHbkAiz> Acesso em: 03/10/23

T. G. C. FERREIRA. **Impactos dos Resíduos Eletrônicos no Meio Ambiente**. 2022. Disponível em: <https://matanativa.com.br/impactos-dos-residuos-eletronicos-no-meio-ambiente> Acesso em: 06/10/23

L. Gabriel. **Marketing Verde: o que é e por que ele pode ajudar a melhorar a imagem da sua empresa!**. 2018. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/marketing-verde/> Acesso em: 08/08/23

GREEN ELETRON. **Tudo o que você precisa saber sobre o lixo eletrônico**. 2020. Disponível em: <https://greeneletron.org.br/blog/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-lixo-eletronico> Acesso em: 11/08/23

HCC ENERGIA SOLAR. **Tudo o que você precisa saber sobre o Marketing Verde!** 2022. Disponível em: <https://hccenergiasolar.com.br/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-marketing-verde-2/> Acesso em: 06/10/2023

A. NUNES; R. PASCHOA; T. RAMALHO. **DESCARTE DE ELETRÔNICO CONTINUA CRESCENDO EM 2022**. 2022. Disponível em: <https://agemt.pucsp.br/noticias/descarte-de-eletronicos-continua-crescendo-em-2022> Acesso em: 18/08/23

P. OLIVETO. **América Latina não trata 97% do lixo eletrônico**. 2022. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/ciencia-e-saude/2022/01/4980139-america-latina-nao-trata-97-do-lixo-eletronico.html> Acesso em: 18/08/2023

OPAS ORRGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAUDE. **Aumento do lixo eletrônico afeta saúde de milhões de crianças, alerta OMS**. 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/15-6-2021-aumento-do-lixo-eletronico-afeta-saude-milhoes-criancas-alerta-oms> Acesso em: 03/10/23

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE (SEMAM). **Prefeitura de São Sebastião realiza coleta de lixo eletrônico com agendamento para municípios**. 2023. Disponível em: <https://www.saosebastiao.sp.gov.br/noticia.asp?id=N1472023155414> Acesso em: 29/09/23